



TIC No Ensino De Química - Uma Análise das Formas de Mediação Presentes nos Anais dos XIX e XX ENEQ.

Alessandra dos Santos Silva^{1*} (IC), Rodrigo Claudino Diogo² (PQ).

¹Instituto Federal de Goiás- Campus Anápolis.

²Instituto Federal de Goiás- Campus Anápolis.

Palavras Chave: Ensino de Química, TIC, ENEQ, Revisão de literatura.

Introdução

O ensino de química nos últimos anos vem sendo permeado pela proposta da inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em seu contexto. Segundo Prates (2014, p. 4)¹ “[...] o campo educacional se encontra desafiado a cumprir sua função de socializadora do conhecimento propriamente dito, garantindo o acesso com qualidade a todas as pessoas, adaptando-se aos avanços tecnológicos [...]”. Não obstante, salienta-se que, o ato de implementar as TIC no ambiente escolar por si só apenas evidencia o uso da tecnologia como uma inovação conservadora (CYSNEIROS², 1999).

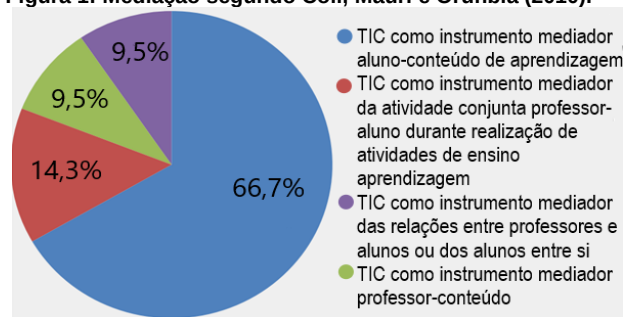
Objetivando a análise dos parâmetros de utilização das TIC e da prática discente, foram examinados os trabalhos apresentados no XIX e XX Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ) por meio da perspectiva abordada por Coll, Mauri e Orunbia (2010)³, que propõe uma tipologia do uso das TIC na educação, por meio de 5 categorias: TIC como instrumento mediador da relação entre alunos e conteúdo de aprendizagem; TIC como instrumento mediador da relação entre professores e conteúdo de ensino e aprendizagem; TIC como instrumento mediador da relação entre professores e alunos ou dos alunos entre si; TIC como instrumento mediador da atividade conjunta desenvolvida por professores e alunos durante a realização das tarefas ou atividades de ensino e aprendizagem; TIC como instrumento configurador de ambientes ou espaços de trabalho e aprendizagem.

Resultados e Discussão

Na revisão realizada nos anais dos XIX e XX ENEQ foi encontrado um total de 45 trabalhos envolvendo as TIC. Desses, apenas 21 contemplavam a participação dos alunos. No requisito classificatório estabelecido pela análise, a maior parte dos trabalhos se encontravam na categoria TIC como instrumento mediador aluno-conteúdo de aprendizagem, seguido por TIC como instrumento mediador da atividade conjunta professor-aluno durante realização de atividades de ensino

e aprendizagem, TIC como instrumento mediador professor-conteúdo e TIC como instrumento mediador das relações entre professores e alunos ou dos alunos entre si. Como apontado na Figura 1.

Figura 1: Mediação segundo Coll, Mauri e Orunbia (2010).



Conclusões

Foi evidenciado que a maioria dos trabalhos privilegiou o uso das TIC como ferramenta mediadora das relações aluno-conteúdo, dito isso, é notável a existência de uma lacuna para as demais formas de uso das TIC, especialmente para a que incorpora as TIC como instrumento configurador de ambientes ou espaços de trabalho e aprendizagem. Entretanto, devido à grande utilização das tecnologias no período da pandemia, é esperado que ocorra um aumento no número de trabalhos que proponham o uso ou incorporem as TIC sob a perspectiva mediadora prevista pelas outras categorias nas próximas edições do ENEQ.

Agradecimentos

Ao meu amado esposo e minha querida Clarice, fiéis motivadores do meu progresso.

¹ Prates, M. D.. A Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação: Desafios e Possibilidades. 2014, 4, 16.

² Cysneiros, P. G. Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? 1999, v.12, p. 11-24.

³ Coll, C.; Mauri, T.; Orunbia, J. A incorporação das tecnologias da informação e comunicação na educação: do projeto técnico-pedagógico às práticas de uso. In: Coll, César; Monereo, Carles. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação, 2010. cap. 3, p. 66-96.